



## FATORES QUE INTERFEREM NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS DOS PORTADORES DE NEUROPATIAS DIABÉTICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

MYLLENA ALVES RODRIGUES; MATHEUS MASTRIANNI LIMA MEDEIROS; MARIA ALLICE VIEIRA MONTEIRO; ANDRÉ DE BARROS ARAÚJO; CLÁUDIA BARBOSA DE ALMEIDA MEDEIROS

**Introdução:** A neuropatia diabética é uma complicação comum e persistente em portadores de diabetes mellitus (DM), atingindo os nervos sensoriais, motores e autonômicos. Dentre as diversas consequências desse quadro, avaliar os fatores que interferem na cicatrização de feridas das neuropatias diabéticas é um ponto essencial a ser investigado. O presente estudo busca ressaltar a interferência no processo cicatricial em indivíduos com DM, acometidos com neuropatia diabética. Portanto, compreender o impacto desses fatores na recomposição epitelial é fundamental para estabelecer estratégias de cuidados adequadas e personalizadas. **Objetivo:** Avaliar e descrever os estudos mais relevantes sobre os fatores que influenciam no processo cicatricial de portadores de neuropatias diabéticas. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados MEDLINE e LILACS utilizando os seguintes descritores e operadores booleanos: (Polyneuropathies AND Wound Healing AND diabetes mellitus). Para o refinamento dos achados foram utilizados os filtros: Estudo de etiologia, Estudo observacional e Ensaio clínico controlado, publicados nos últimos 10 anos em Inglês e Português. Ao final da busca foram encontrados 18 artigos, dos quais após a leitura completa 7 foram incluídos no escopo da revisão. **Resultados:** Dentre os fatores que dificultam a cicatrização na neuropatia diabética, destaca-se a redução de neurotransmissores sensoriais do sistema nervoso central que exercem papel fundamental nesse processo. O neuropeptídeo Y, envolvido nas fases inflamatória e angiogênica, encontra-se reduzido na derme de pacientes diabéticos, comprometendo a cicatrização tecidual. A substância P, que possui função pró-angiogênica, está atenuada nestes pacientes, devido ao aumento da enzima neprilisina que a inativa. Semelhante a esses fatores, em pacientes com neuropatia diabética, o déficit do peptídeo relacionado ao gene da calcitonina - CGRP, importante na neovascularização e potente vasodilatador, repercute na limitação dessa vasodilatação mediada por CGRP e por consequência diminui a liberação de interleucinas essenciais no processo cicatricial. O hormônio estimulador de alfa-melanócitos, importante na resposta inflamatória de feridas, queimaduras e cicatrizes hipertróficas, também está reduzido em pacientes com neuropatias diabéticas. **Conclusão:** A neuropatia diabética exerce um impacto negativo na cicatrização de feridas dos pacientes diabéticos, sendo a redução dos neurotransmissores sensoriais fatores cruciais para esse processo.

Palavras-chave: **NEUROPATIAS DIABÉTICAS; CICATRIZAÇÃO; DIABETES MELLITUS; WOUND HEALING; NEUROTRANSMISSORES**